

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA  
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO  
34ª ENTREVISTA – (M.N.M)- GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: e quais as línguas que você fala

Inf.: eu falo francês inglês só um pouquinho

Doc.: certo e a tua língua materna”

Inf.: eu falo crioulo

Doc.: como”

Inf.: crioulo eu falo

Doc.: sim aí você fala crioulo

Inf.: eu falo inglês francês só pra coisas assim

Doc.: e português né”

Inf.: é

Doc.: e:: no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não porque tem pessoas que não são guineenses todos tem o crioulo mesmo eu sou guineense mas na minha etnia eu sou mankae tem várias etnias você chega em uma cidade que tem só mankae você falar em qualquer etnia que é mankae você em outra cidade é a mesma coisa bem que:: igual aqui com pernambuco tem aquele português mais rápido entendeu”

Doc.: hunrum

Inf.: é assim também lá tem diferença

Doc.: e de que maneira que é diferente” né” assim é muito diferente”

Inf.: tem muita diferença você não entende nada se você não for daquela etnia você não entende nada não é igual aqui você entende o que os outros falam mas lá você não entende nada muito diferente

Doc.: cer::to e no brasil você acha né” você acabou de falar um exemplo de pernambuco né” que as pessoas falam

Inf.: diferente né”  
diferente eles falam mais rápidos

Doc.: em pernambuco falam mais rápido”

Inf.: é

Doc.: e:: você já foi pra outras regiões do brasil” em outras:./

Inf.: eu conheço é em maranhão também eles falam são paulo rio de janeiro é muito diferente o sotaque daqui

Doc.: e:: aqui em fortaleza você acha que as pessoas dentro de fortaleza né” elas falam da mesma maneira”

Inf.: não o que eu observo aqui nas pessoas que moram na favela eles falam muito diferente do pessoal que moram em cidades no centro

Doc.: como” como” quais são as diferenças assim”

Inf.: a maneira de trazer citar a palavra lá eles falam muito diferente eu acho

Doc.: e:: no seu país você percebeu né” que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje” ou elas falam igual”

Inf.: em qual país”

Doc.: no seu país

Inf.: não na época que eu era pequena era diferente

Doc.: era diferente” em que aspecto assim”

Inf.: as vezes tem palavras que vocês fala assim e não/ faz tempo que não vejo essa palavra não tá usando mais essa palavra tem essas coisas

Doc.: entendi é:: e em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: agora eu falo para poder minha irmã que mora em (incompreensível) ela tem uma filha aqui ela veio com uma filha é que ela fala o português ela só fala português com trinta anos já aí eu fico falando em casa com a minha irmã antes só na faculdade

Doc.: antes só na faculdade né”

Inf.: agora

Doc.: e:: no teu país sempre” ou como é que/ como era a relação”

Inf.: pra falar a verdade eu não falo português no meu país não mesmo na escola quando o quando o professor tá na sala quando era pra ele (incompreensível)

Doc.: entendi:: certo e:: qual a situação da lín/ qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: e:: tem muita importância eu acho (+)

Doc.: mas qual é a importância” pra você”

Inf.: (incompreensível) o que eu aprender aqui no brasil né” é muito importante porque no meu país mesmo conheço muita gente que sabe falar o português (incompreensível)

Doc.: hum:: vai ajudar em quê”

Inf.: colocar/ lá arranjar emprego trabalhar (incompreensível) pra fazer empregos lá (incompreensível)

Doc.: você acha que o seu português melhorou mesmo aqui”

Inf.: quase não falava nada quando cheguei aqui

Doc.: ah:: hunrum é:: e sobre o seu processo de alfabetização né” você pode falar um pouco sobre o processo de alfabetização em língua portuguesa”

Inf.: alfabetização como”

Doc.: alfabetização né” são as primeiras séries né” quando você começa a ler e a escrever né” você é começou esse processo em língua materna na sua língua materna o

Inf.:

criolo  
é foi

Doc.: ou fo::i em português”

Inf.: é foi em português

Doc.: como foi assim esse”

Inf.: foi muito difícil a gente fica na dúvida o professor ficava corrigindo

Doc.: porquê que era difícil”

Inf.: eu pensam que nunca ai falar em português porque tem sua dúvidas e respondem a gente brincava assim a gente dizia pro professor pra esperar e gente

Doc.: e as aulas todas né” eram em português

Inf.:

ou eram em crioulo”  
português português

Doc.: sempre em português mesmo a aula de matemática”

Inf.: não dava tempo também porque tinham outros professores também não só pra (incompreensível) quando eles tão em sala eles dão aula pra gente mais no crioulo

Doc.: certo

Inf.: mais em mankae

Doc.: certo algumas aulas são em crioulo né”

Inf.: hum porque não sabem falar

Doc.:

português  
não sabem falar português me fale um pouco do papel da

tua língua materna nesse processo de alfabetização em língua portuguesa

Inf.: foi muito bom

Doc.: é:: quando você tava começando a aprender né” a ler e a escrever em português né” a tua língua materna teve alguma função”

Inf.: teve porque o professor colocava primeiro a minha língua materna entendeu depois falou que português é (incompreensível) pra gente poder trabalhar as diferentes formas de falar

Doc.: entendi é